

Anexo 5

Relatório do Operador

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Ovar - Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Dom Dinis
3880-307 Ovar
<http://esjmf.aeovar.pt/>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

M^ª Cecília Oliveira (Diretora do Agrupamento de Escolas de Ovar)
esjmf.ce@gmail.com
Tel.: 256581000

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Visão – (que tipo de escola queremos ser)

O Agrupamento de Escolas de Ovar pretende consolidar-se como uma organização de referência pela inovação técnico-pedagógica e pelos resultados atingidos (académicos, pessoais e profissionais).

Missão – (o que faz a escola; o papel da escola)

A missão do Agrupamento de Escolas de Ovar é formar cidadãos críticos, responsáveis e atuantes, garantindo um processo de ensino-aprendizagem sustentado no conhecimento, na competência e na integração social, atuando a dois níveis: i) na dimensão pessoal de cada discente, recorrendo a estratégias que promovam experiências de aprendizagem significativas, ajustadas às especificidades, interesses e necessidades de cada aluno e de cada turma; ii) na dimensão qualificante, valorizando o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura humanística, artística, científica e técnica, suporte cognitivo e metodológico apropriado para o prosseguimento de estudos/ inserção na vida ativa.

Valores – (quais os princípios da escola)

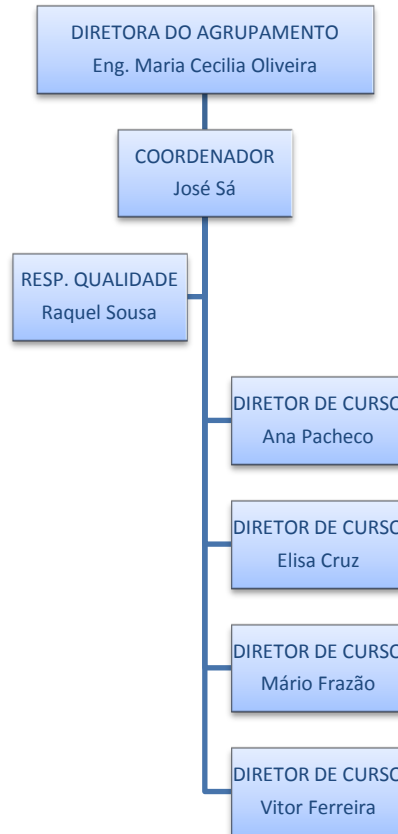
O Agrupamento de Escolas de Ovar é uma instituição de ensino e de educação que, de acordo com os princípios gerais e organizativos do sistema educativo português, procura contribuir para o desenvolvimento da personalidade e formação do carácter e da cidadania dos seus educandos, preparando-os para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, éticos e cívicos. Desta forma, para além do conhecimento, o AEO promove uma educação para os valores permanentes da sociedade, em geral, e da cultura portuguesa, em particular. De entre eles, destacam-se: a Responsabilidade; a Solidariedade; a Honestidade; a Justiça; a Determinação; o Respeito; a Tolerância; a Lealdade; o Carácter; o Mérito.

Objetivos - (o que queremos alcançar)

Este agrupamento de escolas, enquanto instituição pública, pretende:

- Integrar as crianças e os jovens na escola, combatendo a baixa escolaridade e o abandono escolar precoce;
- Proporcionar um ambiente de motivação, exigência e gratificação;
- Melhorar progressivamente os resultados, aumentando o nível de formação e qualificação; Melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- Criar uma cultura de rigor e avaliação;
- Apostar na exigência e no rigor do funcionamento da escola;
- Aumentar a autonomia da escola e a responsabilização dos agentes educacionais;
- Melhorar a qualidade do capital humano e facilitar a adaptação ao mercado de trabalho;
- Tornar a escola mais ativa, através de uma educação plurifacetada onde os valores da cidadania, a cultura da Paz e da solidariedade, a educação para a saúde e para a sexualidade, a prevenção das dependências, a educação artística e ambiental, o desporto escolar, entre outros sejam uma referência.”
- Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo;
- Promover a preparação para o prosseguimento de estudos e para uma adequada integração na vida ativa.
- Promover competências universais de modo a garantir a autonomia e o exercício pleno da cidadania;
- Promover a inclusão das crianças e jovens tradicionalmente excluídos;
- Promover a diversificação da oferta formativa, dentro dos limites permitidos pela tutela, indo ao encontro das necessidades e expectativas da população escolar, alargando as oportunidades de qualificação certificada, sem descorar as novas realidades criadas por mutações económicas e por acelerações tecnológicas;
- Promover uma resposta educativa especializada, designada de unidade de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo, constituindo-se como uma resposta no âmbito do concelho de Ovar.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	19/20		18/19		17/18	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
T4	Técnico Auxiliar de Saúde	0,5	13				
T4	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	0,5	14				
T4	Técnico de Comércio			0,5	10		
T4	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de redes			0,5	14		
T4	Técnico Auxiliar de Saúde					0,5	11
T4	Técnico de Informática - Sistemas					0,5	13

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos definidos e respetiva métrica.

Objetivos	Métrica
(4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados	$(\Sigma \text{Diplomados} / \Sigma \text{alunos ingressaram}) * 100$
(5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados	$(\Sigma \text{Diplomados empreg.} / \Sigma \text{alunos ingressaram}) * 100$
(6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas	$(\Sigma \text{Empregados na área} / \Sigma \text{alunos empregados}) * 100$
(6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora	Média de satisfação
1 Aumentar a frequência	$\Sigma \text{n}^\circ \text{ de alunos a frequentar} / (\Sigma \text{matriculados início ano letivo}) * 100$
2 Aumentar módulos concluídos	$\Sigma \text{módulos concluídos} / (\Sigma \text{módulos previstos}) * 100$
3 Aumentar a classificação FCT	Média geral da turma em FCT (11º e 12º)
4 Aumentar a média geral de avaliação dos alunos	Média geral da turma das disciplinas (módulos concluídos)
5 Aumentar satisfação da componente pedagógica pelos alunos	Média geral de todos os aspetos que constituem cada um dos parâmetros
6 Aumentar a Satisfação alunos	Média geral de todos os aspetos que constituem cada um dos parâmetros
7 Aumentar a Satisfação da componente pedagógica professores	Média geral de todos os aspetos que constituem cada um dos parâmetros
8 Aumentar a satisfação dos professores com a indisciplina	Média geral de todos os aspetos que constituem cada um dos parâmetros
9 Aumentar a satisfação dos não docentes	Média geral de todos os aspetos que constituem cada um dos parâmetros
7 Aumentar a Satisfação EE	Média geral de todos os aspetos que constituem cada um dos parâmetros

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2019	Julho 2019
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2019	Novembro 2019

Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2019	Novembro 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Dezembro 2019	Fevereiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro 2020	Março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Abril 2020	Maió 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Junho 2020	Junho 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Junho 2020	Junho 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1 -Projeto Educativo <http://www.aeovar.pt/course/view.php?id=70>
- 2 - Regulamento interno <http://www.aeovar.pt/course/view.php?id=72>
- 3 - Plano de Atividades <http://www.aeovar.pt/course/view.php?id=71>
- 4 – Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET
- 5 - Documento base EQAVET
- 6 - Matriz Stakeholders
- 7 - Plano de indicadores
- 8 - Relatório de autoavaliação
- 9 - Plano de ações de melhoria
- 10 – Plano atividades - EQAVET

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicou-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planejar a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuada.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação e Reunião geral de alunos (anual);
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Não Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Empresas / Instituições FCT: Visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos monitores FCT
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo; Angariação de estágios

- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias;

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, taxa de desistências, taxa de sucesso escolar, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos todos os docentes, em particular os coordenadores de curso e diretores de turma.

Registo dos contactos telefónicos e pessoais, mesmo que seja num documento informal

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola
- Matriz de stakeholders (doc. 6): divulgação aos stakeholders em reunião
- Relatório de autoavaliação (doc. 8): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano
- Plano de atividades EQAVET (doc. 10): divulgado aos intervenientes em reunião

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;

- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz Stakeholders.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, Escolas Profissionais, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria (doc. 9) é a análise periódica dos indicadores (doc. 8).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores. Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes. Existe ainda um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (doc. 6), no documento base (doc.5) e no plano de atividades (doc. 10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os *stakeholders* internos e externos, conforme definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders*, resulta ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É ainda realizada uma reunião de Conselho Pedagógico de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos e auscultação das partes. Posteriormente os resultados são partilhados com os docentes via e-mail e em reuniões.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e encontra-se previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência trimestral, anual e trienal.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regional e nacional;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos Stakeholders internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o insucesso escolar;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Os Relatores

M^a Cecília Oliveira

(Diretora Agrupamento)

Raquel Sousa

(Responsável da Qualidade)

Ovar, 29 de junho de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as áreas de melhoria que se identificam na tabela que se segue.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo	O1	69%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 70%
		O2	57%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 60%
		O3	31%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 35%
		O4	3,04	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,1%
		O5	100%	1 Manter a frequência em 100%
		O6	97%	2 Aumentar módulos concluídos para 95%
		O7	16,7	3 Aumentar a classificação FCT para 15 valores
		O8	13,4	4 Aumentar a média geral de avaliação dos alunos para 13,5 valores
		O9	69%	5 Aumentar satisfação da componente pedagógica pelos alunos para 70%
		O10	90%	6 Aumentar a Satisfação alunos para 90%
		O11	66%	7 Aumentar a Satisfação da componente pedagógica professores para 70%
		O12	71%	8 Aumentar a satisfação dos professores com a indisciplina para 75%
		O13	79%	9 Aumentar a satisfação dos não docentes para 80%
		O14	70%	7 Aumentar a Satisfação EE para 75%

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	3,04	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,1%
		O9	69%	5 Aumentar satisfação da componente pedagógica pelos alunos para 70%
		O10	90%	6 Aumentar a Satisfação alunos para 90%
		O11	66%	7 Aumentar a Satisfação da componente pedagógica professores para 70%
		O12	71%	8 Aumentar a satisfação dos professores com a indisciplina para 75%
		O13	79%	9 Aumentar a satisfação dos não docentes para 80%
		O14	70%	7 Aumentar a Satisfação EE para 75%

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades	Responsável	Prazo	Recursos humanos e materiais/financeiros	Estado	Divulgação ação	Metodologia	Responsável	Quando	Avaliação (Data/Resultado)
1/19	set 2019	DC e Prof. da componente Técnica - Constatação da valorização por testemunho inter-pares	Melhoria do sucesso escolar combatendo o abandono	Definir procedimento de esclarecimento das funções dos tutores e reunião de escolha de padrinhos	Prof. da componente da formação técnica	Nov.2019	Disponibilidade de 1h	Concluído 4/12/2019	DC, DT e professores de CT	verificar que o abandono escolar do ano letivo 2019/20 foi inferior 10% ao ano letivo 2017/18	DC TAS	31-08-2020	
2/19	dez 2019	Indicador 6a 2014/18	Melhorar a empregabilidade na área 10%	Identificação de Empresas / Instituições passíveis de realizar projetos em parceria	Coord. Cursos Profissionais	set 20	4 pessoas x 4h		CT - Reunião com alunos - Publicação no site do Agrupamento	Verificar que a empregabilidade na área 6a aumentou em média pelo menos 10% no ciclo 20/21	Coordenador EQAVET	Determinação indicador 6a 20/21	
				Apresentação dos projetos às empresas	DC	out 20	4 pessoas x 8h						
				Realizar projetos comuns com as Empresas/Instituições;	DC	julho 21	8h por projeto						
3/19	dez 2019	Indicador 6b3 2014/17	Melhorar 6b3 (taxa de resposta empregadores) 10%	Definir no guião de orientação para o ensino profissional - que a Direção do Agrupamento faz o primeiro contacto a solicitar resposta à avaliação de satisfação das entidades empregadoras	Direção / DC	set-20	DC 8h		Reunião dos cursos profissionais	Verificar que o indicador 6b3 (taxa de resposta empregadores) melhorou pelo menos 10%	Coordenador EQAVET	Determinação indicador 6b3 20/21	
				Definir um guião de orientação para o Ensino Profissional - que na conclusão da	DC	out-20							

				PAP os alunos serão sensibilizados para a necessidade empregadora informar a avaliação da sua satisfação								
				Definir no guião do ensino profissional - que a resposta da avaliação de satisfação dos empregadores, em ultimo recurso pode ser verbal, devendo ficar registado a pessoa com quem falou, data e hora	DC	out-20						
1/20	Início ano letivo	Indicador 1- Abandono escolar	Redução do Abandono Escolar, promovendo a integração dos novos alunos na dinâmica da escola e do curso	Promover o acolhimento por alunos do 12º ano / "Padrinhos e Afilhados" (com guião próprio) Elaborar/distribuir Flyer de acolhimento Definir no guião de orientação para o ensino prof. um momento de apresentação do projeto PAP dos padrinhos para os afilhados	DT/DC	set-20 set-20 out20	DT/DC/alunos 12º	Reunião do ensino profissional / CT	Verificar que do Abandono Escolar, reduziu no ano letivo 20/21	Coordenador EQAVET	jul21	
2/20	Início ano letivo	Indicador 2 - Módulos concluídos	Melhorar a média da taxa de módulos concluídos no ano 20/21	Definir no PAA projetos nos domínios técnicos do curso e "saídas de campo" Instituições / Empresas	CT / DC	set 20	Coordenador do Ens. Prof.	Reunião do CT e nas apresentações aos alunos	Melhorar a média da taxa de módulos concluídos no ano 20/21 melhorou	Coordenador EQAVET	jul21	
3/20	Início ano letivo	Indicador 6 satisfação de alunos	Melhorar a indisciplina dos alunos	Sensibilização e responsabilização dos alunos e EE para a necessidade de cumprir o Regulamento Interno -	DT	jun_2021	CT	DT / Professores	Verificar se as participações disciplinares diminuíram em 20/21	CT	jul21	

				Análise do RI									
				Definir no guião do EP as indicações de Valorização e divulgação das boas práticas - Espaço de Integração e Reflexão do Aluno (GAPA)	DT/CT	set20	4 DC x 4h						

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional e e-mail. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os Stakeholders.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

M^a Cecília Oliveira

(Diretora Agrupamento)

Raquel Sousa

(Responsável da Qualidade)

Ovar, 29 de junho de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	ESJMF	Página escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
2	Regulamento interno	ESJMF	Página escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;
3	Plano de Atividades	ESJMF	Página escola	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
4	Diagnóstico e Plano Ação para implementação EQAVET	ESJMF	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1;C2I5
5	Documento base	ESJMF	Página escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	ESJMF	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1
7	Plano de indicadores	ESJMF	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4;C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	ESJMF	Página escola	C1P4;C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	ESJMF	Reuniões e quadro divulgação	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a aC2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4;C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Plano de atividades EQAVET	ESJMF	Reuniões	C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4
11	Ata de reunião do conselho pedagógico para melhoria do sistema EQAVET	ESJMF	Não aplicável	C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
12	Atas pedagógico e de conselho de turma de melhorias da prática pedagógica	ESJMF	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1
13	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST	ESJMF	Página escola	C1P8
14	Acordos de Parcerias	Parceiros/ ESJMF	Reuniões	C1P5 e C2I4
15	Plano de ações de formação	ESJMF	Reuniões e página do Centro formação	C2I2 e C2I3
16	Sumários de formação e certificados de presença	ESJMF / outros	Não aplicável	C2I3
17	Relatório Av. Satisfação alunos	ESJMF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
18	Relatório Av. Satisfação docentes	ESJMF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação não docentes	ESJMF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
20	Relatório Av. Satisfação EE	ESJMF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
21	Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras	ESJMF	Reuniões	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5

Observações

Os Relatores

M^ª Cecília Oliveira

(Diretora Agrupamento)

Raquel Sousa

(Responsável da Qualidade)

Ovar, 29 de junho de 2020